

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

INCIDÊNCIA DE ÁCAROS *Brevipalpus* sp. EM POMARES E FRUTOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Décio de Oliveira Almeida ¹

Suely X. Brito Silva ²

Eduardo Andrade Chumbinho ³

Francisco Ferraz Laranjeira ⁴

Carlos Alberto da S. Ledo ⁵

1. Graduando de Agronomia do CCAAB,UFRB.

2. Estudante do Curso de Dr.do Prog. de Pós-Graduação em C.Agrária do CCAAB,UFRB.

3. Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMPF: Orientador

4. Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMPF: Co-Orientador

5. Pesquisadores da EMBRAPA/CNPMPF: Colaborador

INTRODUÇÃO:

No Estado de São Paulo, o maior dispêndio de recursos está relacionado ao controle fitossanitário, principalmente para o controle de vetores de doenças da citricultura, dentre eles, o ácaro *Brevipalpus phoenicis*, cujo controle onera a cadeia produtiva em U\$80 milhões. Esta espécie de ácaro está associado à transmissão do Citrus Leprosis Virus - CiLV, agente causal da Leprose dos Citros, doença que acomete ramos, folhas e frutos de laranja. Na Bahia, a doença está restrita aos Territórios de Identidade do Agreste de Alagoinhas / Litoral Norte e Oeste. O objetivo deste trabalho foi verificar a incidência e flutuação populacional de ácaros *Brevipalpus* em pomares cítricos localizados no Recôncavo Baiano.

METODOLOGIA:

Este trabalho teve por objetivos verificar a incidência de ácaros *Brevipalpus*, agente disseminador do Citrus Leprosis Virus - CiLV, em pomares e frutos, assim como sua flutuação populacional mensal. O estudo foi desenvolvido em dez pomares selecionados em quatro municípios do Recôncavo Baiano - RB, Cruz das Almas - CA, Governador Mangabeira - GM, Maragogipe - MA e Muritiba - MU. Os pomares foram avaliados mensalmente no período de abril de 2008 a julho de 2010. Em cada pomar foram amostrados três frutos de 21 plantas escolhidas aleatoriamente. A visualização do ácaro foi feita com auxílio de lupa de 10x de aumento, contabilizado-se a presença ou ausência. Os dados meteorológicos, Temperatura, Umidade Relativa e Pluviosidade do período foram extraídos da Estação Manual da EMBRAPA/CNPMPF. A influência ambiental foi analisada pela correlação de Spearman - ρ e a significância, pelo teste t , ao nível de 5% de probabilidade.

RESULTADOS:

Houve prevalência do ácaro em 100% dos pomares avaliados e ausência de sintomas da Leprose dos Citros. Em pomares, a incidência média do período foi de 78 % - CA, 79% - GM, 72% - MA e 67% - MU. Em frutos, a incidência mínima foi de 30% e máxima de 42%. O estudo de correlação entre os dados climatológicos e a incidência do ácaro demonstrou haver correlação positiva entre a temperatura, tanto em pomares quanto em frutos em todos os municípios. O fator umidade apresentou correlação negativa apenas no município de CA, enquanto o fator pluviosidade não se correlacionou com a população de ácaro em nenhum dos municípios estudados. A flutuação populacional dos *Brevipalpus* adotou padrão temporal similar para ambos os níveis hierárquicos pomares e frutos, refletindo assim a influência do clima na flutuação populacional do ácaro vetor de CiLV no RB, atingindo níveis populacionais maiores durante os meses quentes e secos reduzindo quando a temperatura média

d e c r e s c e u .

CONCLUSÃO:

Os resultados obtidos revelaram, que além da presença de *B. phoenicis* no RB, a região apresenta condições favoráveis ao seu desenvolvimento, elevando assim a necessidade de se intensificar ações de educação sanitária e principalmente a fiscalização do trânsito de vegetais de forma a impedir a entrada na região de material infectado pela virose, considerando que, são importantes estratégias para a manutenção desta região como área livre da Leprose dos Citros.

Instituição de Fomento: Embrapa

Palavras-chave: Citros, Ácaros vetores, CiLV.